



II WORKSHOP DA REDE SUL DE MICOBACTÉRIAS
II MOSTRA ESTADUAL DA ATENÇÃO À SAÚDE PRISIONAL
IV ENCONTRO REGIONAL DE TUBERCULOSE

22 E 23 DE OUTUBRO DE 2018
UNISC- SANTA CRUZ DO SUL, RS

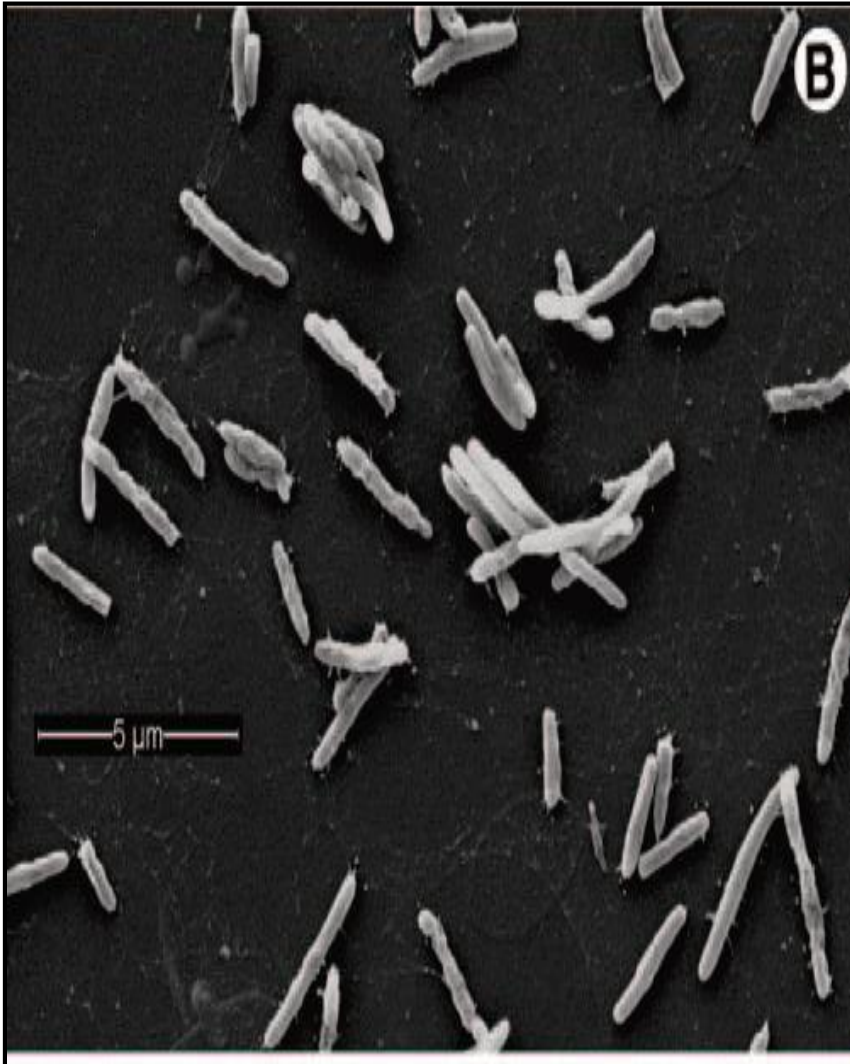
Hanseníase

Ida Maria Foschiani Dias Baptista
ifoschiani@gmail.com

Hanseníase

Doença infecciosa crônica que acomete pele e nervos e adquire especial significância uma vez que sua progressão pode levar a neuropatias periféricas e deformidades permanentes, as quais acarretam discriminação e estigmatização social.

Mycobacterium leprae



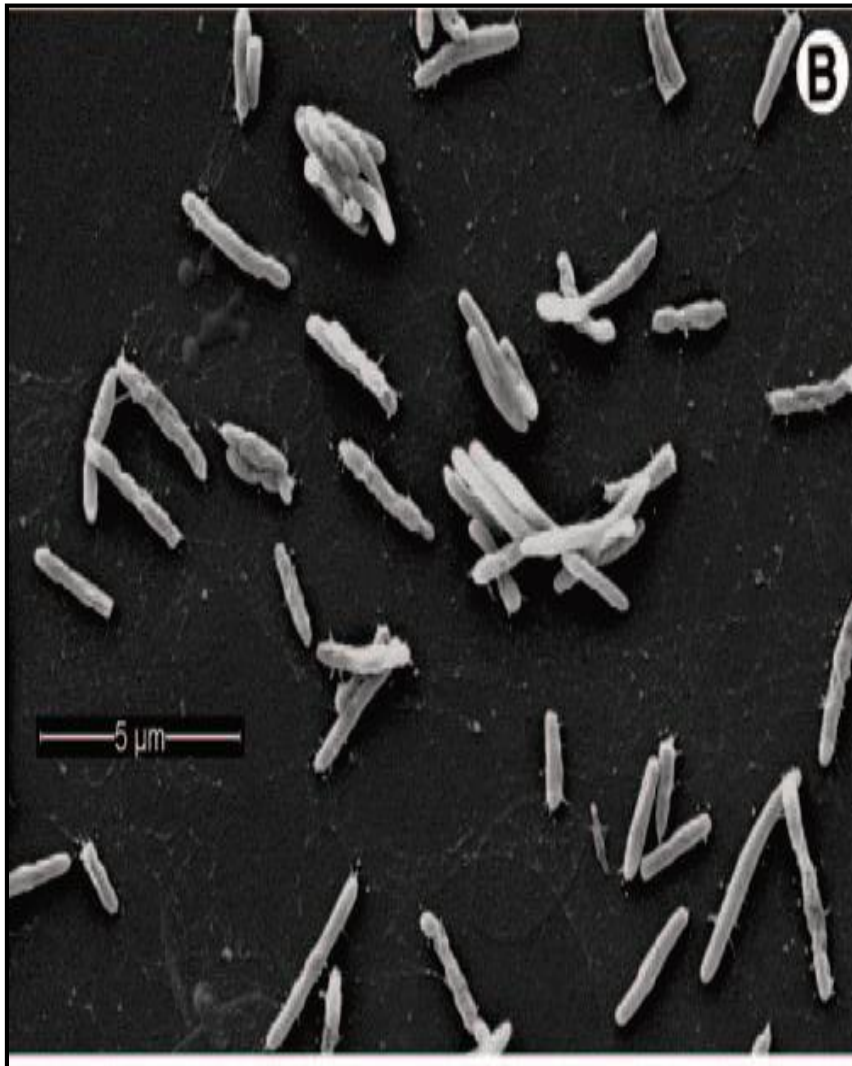
Particularidades

Ordem: *actinomicetalis*, família: *Mycobacteriaceae*.

Bacilo reto ou levemente encurvado; forma de bastão; 1 a 8 μm de comprimento / 0,3 μm de diâmetro.

Não cultivável *in vitro*; pode ser mantido em meio axênico → metabolismo estável por algumas semanas.

Mycobacterium leprae



Particularidades

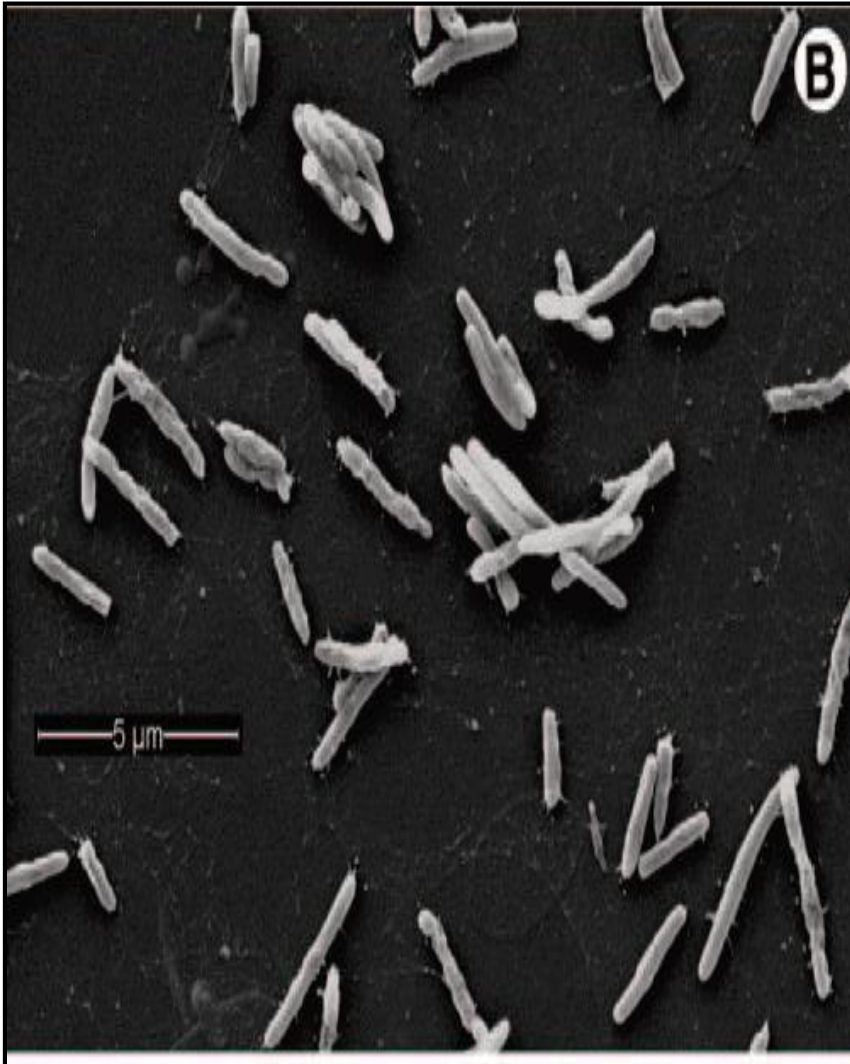
- **Divisão celular: bipartição simples.**
- **Imóvel.**
- **Não esporulado.**
- **Microaerófilo.**
- **Metabolicamente muito pobre.**
- **Baixa toxicidade.**

Mycobacterium leprae

Particularidades

Parasita intracelular obrigatório (macrófagos).

Nervos periféricos em especial células de Schwann.



Mycobacterium leprae

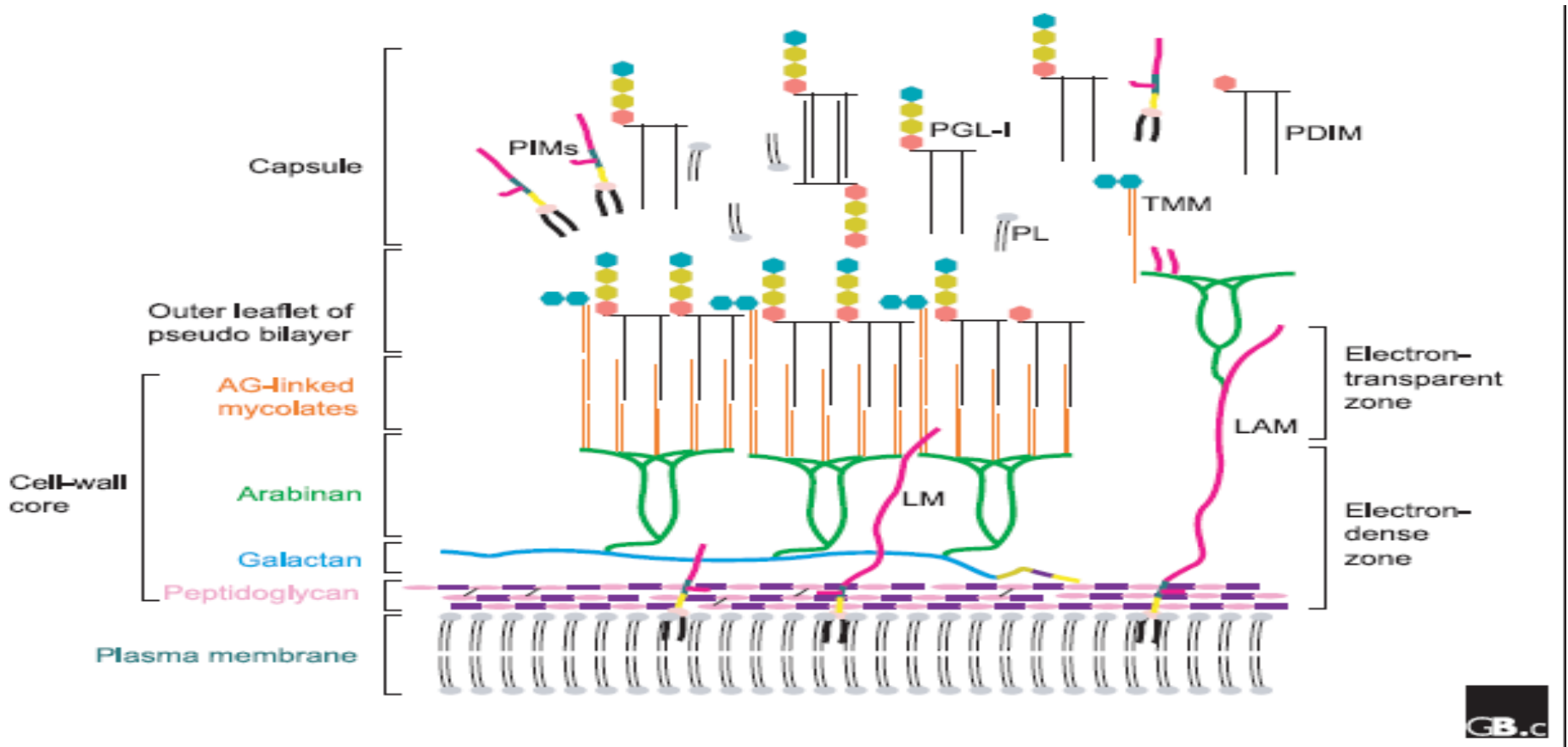


Bacilo (1 a 8 μm / 0,3 μm)

Viabilidade bacilar:

- **viável ou típico**
- **Fragmentado**
- **granuloso**

Parede celular



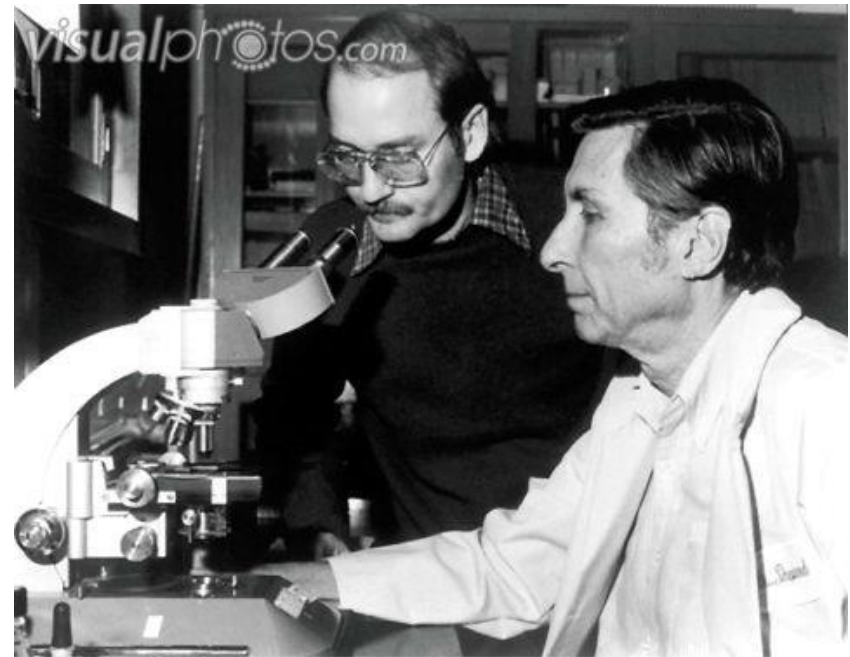
- **lipoarabinomannana (LAM):** alterações da resposta celular e atividade funcional dos macrófagos: sobrevivência intracelular.
- **PGL-I:** +/- 2% da massa total bacteriana; grandes quantidades em tecidos infectados humanos e de tatus; estimula resposta humoral em pacientes HV.

SHEPARD (1960): multiplicação em coxim plantar de camundongos.

Tempo de multiplicação: 11-13 dias.

Temperatura de crescimento: 27-30°C (Brand, 1959, Shepard, 1965).

- 7-10 dias em tecido ou suspensão à 4°C (Rees, 1971).
- secreção nasal: +/- 9 dias à 35°C e 77% de umidade (Desikan, 1977).



h419116 [RM] © www.visualphotos.com

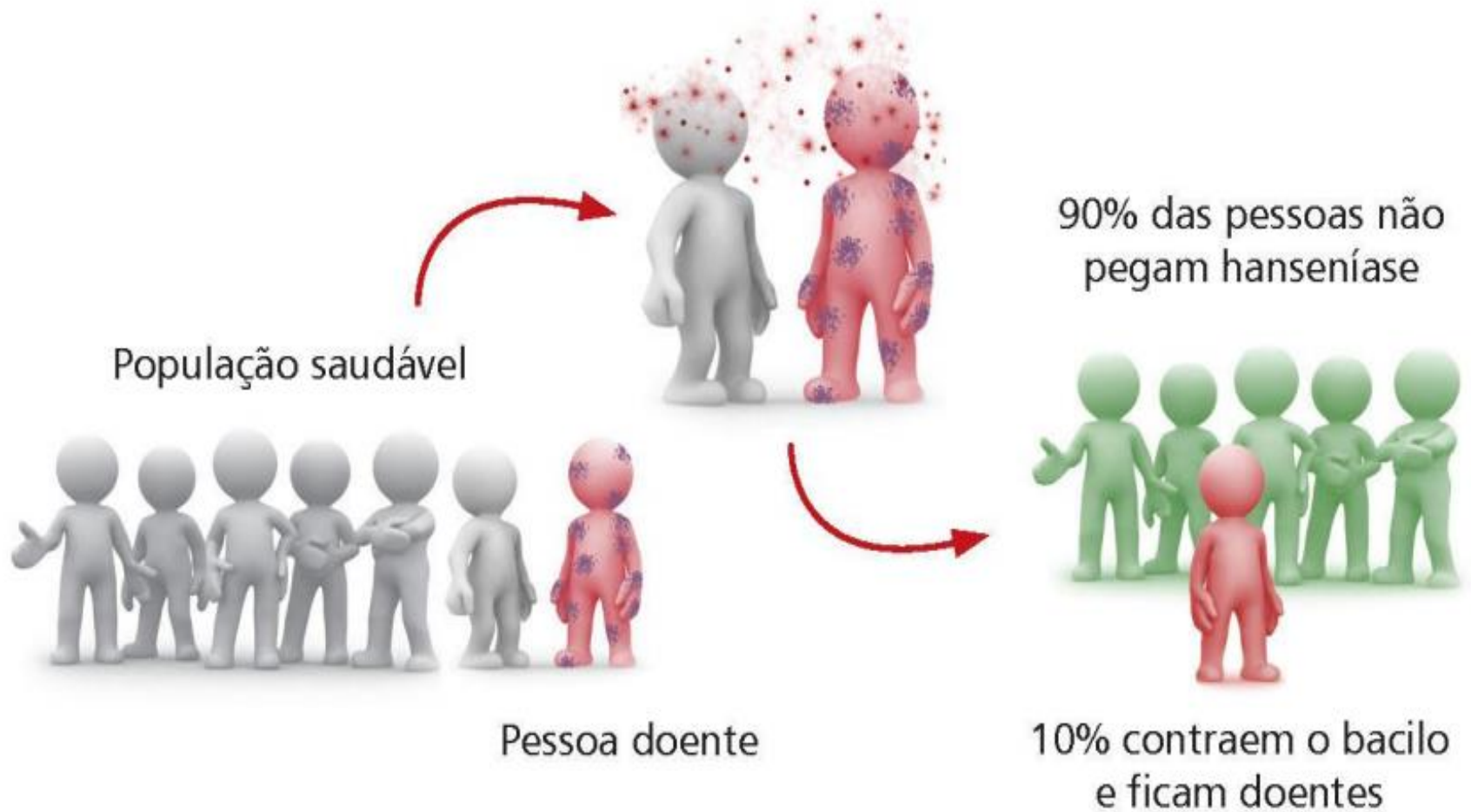


Transmissão

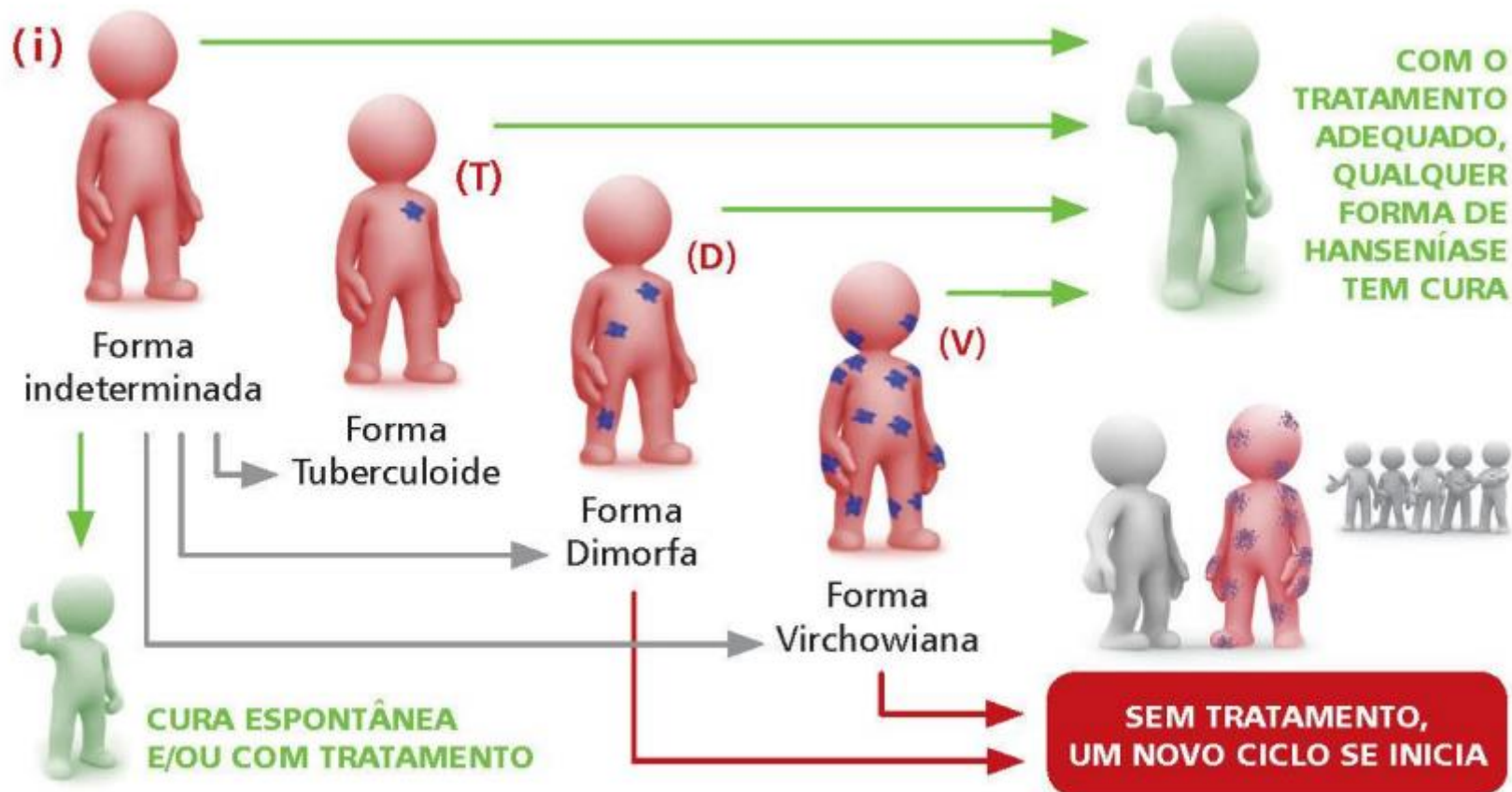
1. Homem – única fonte de transmissão
2. Vias aéreas superiores
3. Tempo de incubação : 2 a 7 anos



Transmissão



Classificação Clínica



Classificação clínica versus resposta imunológica

Formas da Hanseníase	Faucibacilar (PB)		Multibacilar (MB)		
	TT	BT	BB	BL	LL
Carga Bacilar					
Imunidade Humoral	← 3 à 5 anos →		← 8 à 10 anos →		
Imunidade Celular	←		→		
Lesões de pele	1	2	2	3	3
Dano Neural	1-2	1-3	2-3	2-3	1-3

Sinais e Sintomas

Dermatológicos

- Manchas esbranquiçadas ou avermelhadas.
- Pápulas.
- Infiltrações.
- Tubérculos.
- Nódulos.

Neurológicos

- Dor e/ou espessamento dos nervos periféricos.
- Diminuição e/ou perda de sensibilidade e força muscular, principalmente nos olhos, mãos e pés.
- A neurite pode ser aguda, crônica ou silenciosa.

Sistêmicos

- A hanseníase virchowiana é uma doença sistêmica com manifestações viscerais importantes (febre, mal-estar, dor) e acomete órgãos como: globo ocular, laringe, fígado, baço, suprarrenais, sistema vascular periférico, linfonodos e testículos.



Hanseníase Virchoviana

- Nódulos múltiplos de tamanho variável na face e no ouvido.
- Perda de sobrancelhas (madarose).
- Difusa infiltração da pele.



Hanseníase tuberculóide

- Uma única mácula hipopigmentada no rosto.
- As margens da lesão são bem definidas.
- Há perda de cabelo dentro da lesão.
- O índice baciloscópico é 0.

Diagnóstico laboratorial

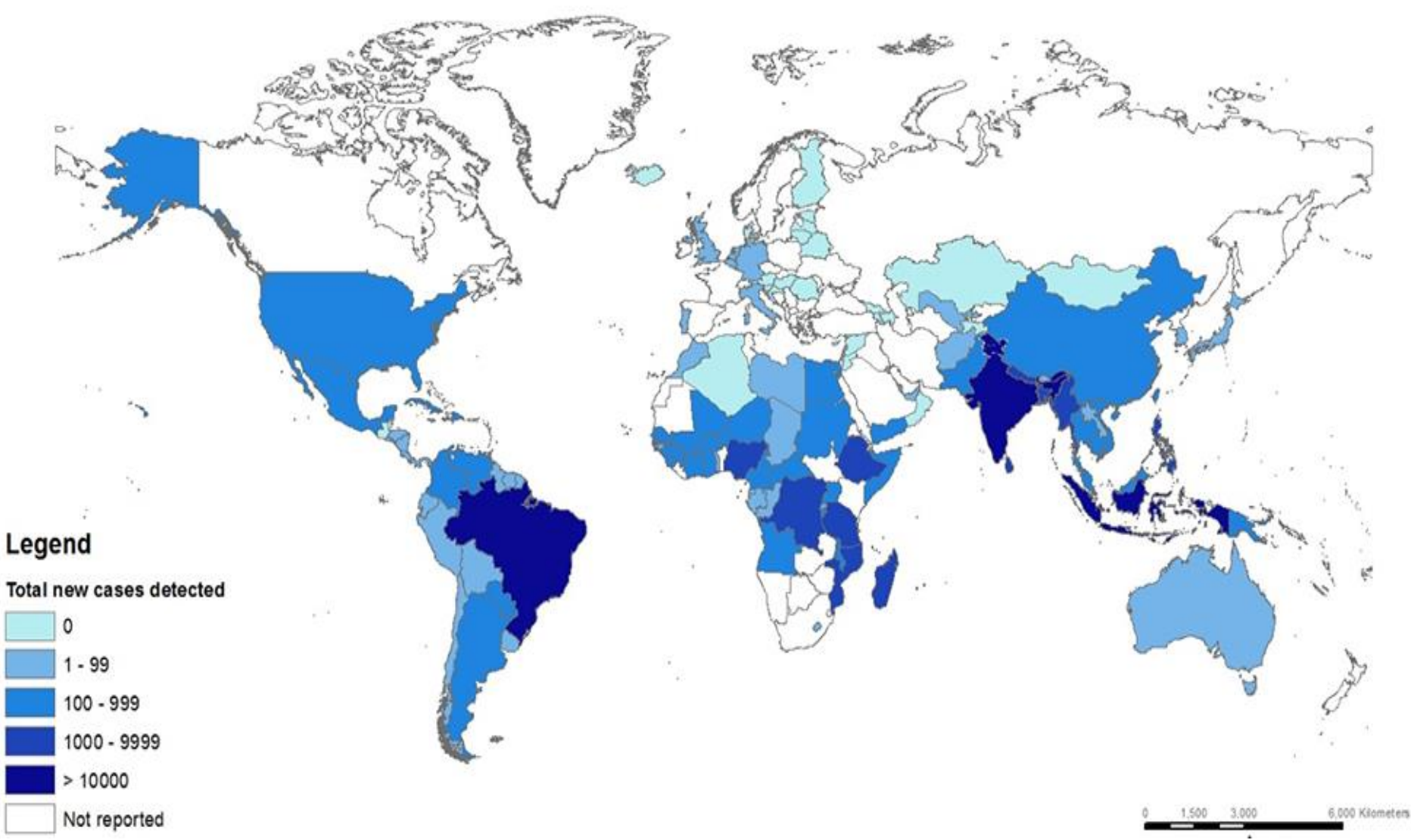
1. Exame baciloscópico (Raspado Intradérmico)
2. Exame histopatológico
3. Exame sorológico ELISA anti-PGL1 (marcador de carga bacteriana)
4. Detecção molecular por PCR ou qPCR (RLEP, 16S, 85B, HSP18)

Tratamento

**Associação de Rifampicina, Dapsona e Clofazimina
(PQT/ OMS em nível global (1981))**

- **No Brasil (1991)**
- **Rifampicina - Espinha dorsal/ PQT/OMS**
- **Declínio na prevalência**

Distribuição geográfica de novos casos de Hanseníase - 2016



Fonte OMS 2016: 214 783 casos novos



Estratégia Global para Hanseníase 2016–2020



*Aceleração rumo a um
mundo sem hanseníase*

- **214 783 casos novos**
- **18.869 menores de 15 anos**
- **61% de casos multibacilares (MB)**
- **36% sexo feminino**



Organisation mondiale de la Santé

Weekly epidemiological record Relevé épidémiologique hebdomadaire

1ST SEPTEMBER 2017, 92th YEAR / 1^{ER} SEPTEMBRE 2017, 92^E ANNÉE

No 35, 2017, 92, 501–520

<http://www.who.int/wer>

- 2016 – 2.749 casos de recidiva no mundo
- Brasil – 1.431 casos de recidiva (52% do total)
- Casos novos (2016 Brasil) – 25.218
- 5,6 % casos de recidiva ????

2016-2020

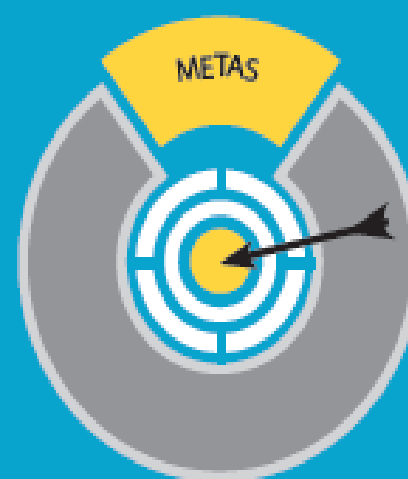
ESTRATÉGIA GLOBAL PARA HANSENÍASE



- Zero doença
- Zero transmissão de hanseníase
- Zero incapacidade decorrente de hanseníase
- Zero estigma e discriminação



Reduzir ainda mais a carga global e local de hanseníase



INDICADORES

Número de crianças com diagnóstico de hanseníase e deformidades visíveis

Meta
2020

0

Taxa de novos casos de hanseníase com deformidades visíveis

< 1
millón

Número de países com leis que permitam a discriminação por hanseníase

0

Desafios

1. Suspeição diagnóstica (precoce)
2. Avaliação de contato (intra e extradomiciliar)
3. Suspeição de recidivas
4. Detecção em menores de 15 anos

A vibrant field of white daisies with yellow centers and yellow buttercups. The flowers are in full bloom, and the background is a clear blue sky with soft white clouds. The overall scene is bright and cheerful.

Obbrigada!

ifoschiani@gmail.com